METODOLOGIA PARA ATUALIZAÇÃO DO 6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL

I. Introdução

A atualização do 6º Plano de Ação da Parceria para Governo Aberto (OGP) é um processo fundamental que visa garantir a eficácia e a relevância dos compromissos firmados no plano em um contexto em constante mudança.

Para os países que optam por um ciclo de quatro anos, a realização de uma atualização obrigatória a cada dois anos é uma exigência que possibilita uma reflexão crítica sobre o progresso alcançado até o momento. Este período de revisão oferece uma oportunidade valiosa para analisar o contexto operacional atual e considerar novas informações que possam contribuir com a execução dos compromissos firmados colaborativamente durante a construção do plano.

Com base nessa avaliação, os países têm a capacidade de atualizar, modificar ou incluir novos compromissos que respondam às realidades e necessidades atuais da sociedade, ao mesmo tempo em que fortalecem a implementação de compromissos já existentes.

Essa abordagem dinâmica é crucial para assegurar que o plano permaneça alinhado com as expectativas da população e os desafios emergentes, promovendo, assim, uma governança mais transparente e participativa.

Neste documento, apresentaremos a metodologia de atualização do 6º Plano de Ação, detalhando os processos chaves necessários para garantir uma atualização eficaz e inclusiva.

II. Metodologia

A metodologia da revisão do 6° Plano de Ação Nacional prevê a realização de cinco fases de trabalho: i) Análise do Progresso; ii) Divulgação; iii) Revisão; iv) Feedback e v) Entrega.

i) Análise do Progresso

Nessa fase será determinado o grau de progresso alcançado até o momento, identificando tanto os avanços quanto as áreas em que não houve resultados satisfatórios. Além disso, a análise deve se concentrar na identificação de lacunas, desafios e gargalos que possam ter impedido a execução eficaz dos compromissos. É igualmente importante considerar as mudanças no ambiente contextual, como fatores sociais, econômicos ou políticos, que possam ter influenciado a implementação do plano.

A etapa de Análise do Progresso do plano de ação envolve as seguintes atividades que visam garantir uma avaliação abrangente da implementação dos compromissos. Inicialmente, será elaborado um

formulário eletrônico destinado à coleta de informações detalhadas sobre o status de cada compromisso. Após a coleta, as respostas recebidas devem ser organizadas e analisadas pelo Grupo de Trabalho (GT), permitindo identificar tendências e áreas que requerem atenção. Em seguida, para sanar dúvidas e obter informações adicionais, podem ser realizadas entrevistas com os atores envolvidos nos compromissos, proporcionando um espaço para discussões mais profundas sobre os desafios e sucessos enfrentados. Por fim, todas essas informações são consolidadas na Elaboração do Relatório de Análise do Progresso do Plano, que sintetiza os dados coletados e oferece uma análise crítica do progresso alcançado, servindo como base para futuros debates e ajustes no plano de ação.

ii) Divulgação

A fase de Divulgação é essencial para garantir a transparência e a participação da sociedade no processo de revisão do plano de ação. Após a análise do progresso, os resultados devem ser comunicados de forma clara e acessível ao público, permitindo que todos os interessados tenham a oportunidade de compreender os resultados da análise realizada e colaborar com sugestões sobre como melhorar a implementação do plano de ação**.**

A primeira etapa da fase de divulgação consiste na realização de um evento virtual para apresentar o Relatório de Análise do Progresso do 6º Plano de Ação e informar o público sobre a abertura da consulta pública. Durante esse evento, representantes do compromisso e do Grupo de Trabalho (GT) compartilham com a sociedade civil os principais achados da análise, destacando os avanços e os desafios enfrentados na implementação dos compromissos. Além disso, o evento serve como uma oportunidade para engajar a sociedade, incentivando a sua participação ativa na consulta pública que se seguirá.

A consulta pública será realizada para coletar sugestões e contribuições da sociedade sobre a implementação do plano de ação. Os cidadãos serão convidados a compartilhar suas opiniões sobre como melhorar a execução dos compromissos existentes, sugerir modificações nos marcos estabelecidos e propor novos marcos que possam contribuir para um progresso mais efetivo.

Após o término da consulta pública, será realizada a compilação das respostas para organizar e analisar as contribuições coletadas. As respostas serão categorizas de maneira que as informações sejam apresentadas de forma clara e concisa, servindo como base para a próxima etapa do processo.

A última etapa da fase de divulgação é a divulgação do resultado da consulta pública, que tem como objetivo informar a sociedade sobre as contribuições recebidas e como elas serão utilizadas no processo de revisão do plano de ação.

iii) Revisão

A etapa de Revisão é onde as sugestões coletadas durante a fase de divulgação são cuidadosamente consideradas e discutidas. Com base no feedback recebido e em um diálogo construtivo com as

partes interessadas e especialistas, os atores do compromisso se reúnem para avaliar as propostas e determinar quais alterações são necessárias no plano de ação. Essa revisão pode envolver a modificação de compromissos existentes para torná-los mais eficazes ou a adição de novos compromissos que respondam às realidades emergentes e às necessidades identificadas. O objetivo é garantir que o plano de ação permaneça dinâmico e adaptável, refletindo as prioridades da sociedade e as condições contextuais em constante evolução. Essa abordagem colaborativa fortalece o compromisso do governo com a transparência e a responsabilidade.

A primeira atividade da etapa de revisão envolve a realização de oficinas de cocriação, que têm como objetivo reunir representantes do governo, partes interessadas e cidadãos para analisar as sugestões coletadas durante a consulta pública. Nesses encontros colaborativos, os participantes têm a oportunidade de fornecer feedback detalhado sobre cada sugestão, discutindo sua viabilidade e relevância para o plano de ação. Além disso, as oficinas permitem a modificação dos marcos dos compromissos existentes, bem como a adição de novos marcos que possam fortalecer a implementação das iniciativas. Durante essas discussões, são definidos também os atores responsáveis por cada compromisso e os prazos para sua realização, garantindo que todos os participantes estejam alinhados e comprometidos com os objetivos estabelecidos.

Após as oficinas de cocriação, a próxima atividade é a redação da Atualização do 6º Plano de Ação. Este documento deve refletir de forma clara e detalhada todo o processo de atualização, incluindo as discussões realizadas nas oficinas e as sugestões que foram incorporadas. É essencial que a redação especifique todas as alterações e adições feitas aos compromissos, apresentando uma visão abrangente das novas diretrizes e objetivos estabelecidos para o período restante do plano. A atualização deve ser estruturada de maneira a facilitar a compreensão por parte de todos os stakeholders, garantindo que as informações sejam acessíveis e transparentes.

A última atividade da etapa de revisão é a deliberação e aprovação do CIGA e Grupo de Trabalho (GT) sobre a Atualização do 6º Plano de Ação. Neste momento, os membros do CIGA e GT se reúnem para discutir o documento final, avaliando se todas as sugestões e modificações foram adequadamente incorporadas e se o plano atende às expectativas e necessidades identificadas durante o processo de consulta e cocriação.

iv) Feedback

Esta fase é essencial para concluir o ciclo de participação, assegurando que as opiniões das partes interessadas sejam ouvidas e levadas em consideração.

A primeira etapa envolve a realização de uma consulta pública destinada a coletar sugestões e contribuições da sociedade acerca da Atualização do 6º Plano de Ação.

A etapa subsequente consiste na divulgação dos resultados da consulta pública, com o objetivo de informar a sociedade sobre as contribuições recebidas e como estas serão integradas ao documento final da Atualização do 6º Plano de Ação.

v) Entrega

A etapa de Entrega marca a conclusão do processo de atualização do plano de ação. A entrega do plano não é apenas uma formalidade, mas também um compromisso do governo com a transparência e a prestação de contas, demonstrando que as ações e compromissos assumidos estão sendo continuamente avaliados e ajustados para atender às necessidades da sociedade. Essa etapa finaliza o ciclo de revisão, mas também abre caminho para novas oportunidades de engajamento e colaboração no futuro.

A primeira etapa envolve a deliberação e aprovação do CIGA e do Grupo de Trabalho, responsáveis pelo acompanhamento da execução do plano. Essa fase é essencial para garantir que todas as partes interessadas tenham a oportunidade de contribuir para as decisões finais.

Após a aprovação, o plano revisado será compartilhado com todos os atores envolvidos no processo de execução do plano.

A etapa seguinte consiste na divulgação do plano atualizado, que deve ser amplamente comunicado à sociedade, assegurando que as informações sejam acessíveis.

Por fim, o plano atualizado será traduzido e entregue à OGP.